

A NOVA ERA

1988





Porte Pago  
DR/RFO  
Iar-61-027/85

"O trabalhador fiel ao Bem não dispõe nem de intenção, nem de tempo para assaltar o nome e o serviço dos outros"  
Chico Xavier  
Livro "Testemunhos de Chico Xavier"

# E a Constituinte?

Ainda me recordo de célebre campanha política, com ardorosos comícios, no antigo Largo da Carioca, do Rio de Janeiro, Brasil...

Eu me colocava em posição de auto-defesa, contra possíveis violências, provocadas, planejadas, ou estimuladas, por "Forças ocultas"...

Veio a Constituinte pedida, na época... Nova Constituição elaborada até em nome de deus. Esse mesmo — com letra minúscula... Pois eu aprendi, com ilustre pensador, que a Gênese está errada... Deus não criou o homem à sua imagem e semelhança. "O homem é que cria Deus à sua imagem e semelhança". Por isso, eu prefiro colocar deus com letra minúscula... Pode não ser aquele em que eu creio...

Mas o Mestre Jesus já sabia que, embora a marcha evolutiva do homem seja irreversível, a liberdade do progredir é absoluta. Não há dos Céus nenhum ato de censura, parcial ou total. Nem descem esbirros para a mordida, as algemas, os esparadrapos, as restrições de qualquer espécie...

A nova CONSTITUINTE é a LIBERDADE? Que desejam, A decisão do POVO Esta aí está. Houve cambalacho? Sei lá. Sei que houve muito menos que em outras eleições. Parece que mortos não votaram. Fraudaram mapas? Sei lá. Eu só sei que é muito grave a situação dos atuais constituintes.

Houve uma politização acentuada. Houve uma transposição até de posicionamentos... Quem foi esquerda? Quem foi direita? Ninguém mais sabe.

Há um culpado: o técnico de futebol. Onde estão as extremas direitas? Onde estão as extremas ou os extremos esquerdas? Ninguém sabe. Morreram, ou desencarnaram, ou desossaram, com Garrincha e Esquerdinha.

Agora são os chamados espiritualistas, que desejam recriar as esquadras: querem lutar pelo povo... depois de dois mil anos de poder. Até de anulação do próprio Poder Temporal... Teocracias mataram deuses e não Nietzsche. Os deidades são os próprios teocratas envelhecidos e envelhecidos no poder...

Estava oferecendo em amplo Teatro do interior do Brasil, meu

conhecimentos de História, quando citei um poema de Jesus e um célebre verso:

— AMAI OS VOSSOS INIMIGOS ...

No fundo do anfiteatro, uma senhora idosa protestou: — Isso não está na Bíblia não senhor... Nunca ouvi isso nos lábios de meu pastor...

Que pastores e que ovelhas...

Mas amar os inimigos é fazer a PAZ concientizada. E alguém está querendo a PAZ?

Perguntem às TORCIDAS ORGANIZADAS de todos os CLUBES e de PARTIDOS ...

xxxxxxx  
Aí estão experientes deputados e senadores para consolidarem a nossa LEI MAGNA.

Tenho recebido preciosas cartas indagando, pedindo, solicitando, implorando, a palavra de ESPÍRITA CRISTÃO.

Os MEDOS já foram estudados de vários modos e sob os mais diversos conceitos: medo do desemprego; da velhice desamparada; medo da dor não assistida; medo do esparadrapo da censura...

Tudo deve estar previsto e cristalizado na CONSTITUIÇÃO NOVA.

Todos os DIREITOS são a preocupação máxima de todos... Realmente, muitos DIREITOS foram arrancados à custa de sofrimentos, persistências e até de martírios... Ninguém mais ousará retirar DIREITOS já consolidados. Há técnicas e métodos atualizados para reagir contra absolutistas "salvos do incêndio"...

Eu só receio (não tenho medo) é de que não haja suficientes técnicas para exigir do CIDADÃO, com todos os DIREITOS que cumpre todos os deveres.

Aí estão planejados vários meios de assistência ao menor, ao delinqüente, ao velho esclerosado, ao desempregado, ao portador de AIDS, aos portadores de Hanseníase, ao acidentado, às parturientes. Mas quem vai verificar se os responsáveis por estes serviços cumprem à risca aquilo para que se lhes pagou A SOCIALIZAÇÃO aí está falida em todas as experiências internacionais...

Relembremos as advertências de ilustre líder "materialista" (graças a Deus): o capitalismo é a luta do ser para si; o socialismo é

a luta do ser para a massa. Em uma luta, o caminho do egoísmo. Em outra luta, a anulação da individualidade (ou personalidade, ou fenótipo). E ele pede um meio termo. Bravos... O meio termo... Mas por que meios atingir esse meio termo?

Fazei ao próximo aquilo que gostaríeis que vos fizessem... Lógico, que isso depende do amor a si mesmo, racionalmente... Pois se estupidamente eu me suicidou, com o álcool, o fumo, a droga enlouquecedora... Eu desejei para o meu próximo a boa pinga, a forte nicotina, a drogram mais extenuante...

O AMOR AO PRÓXIMO está na dependência de conceitos racionalmente científicos, comprovados como VERDADE. 1º) O conceito científico de eternidade — há em mim um PRINCÍPIO INTELIGENTE, eterno, perfectível, irreversível no seu PROGRESSO TOTAL. 2º) A morte é apenas a libertação do CORPO SOMÁTICO, mas eu poderei retornar à vida, em outro corpo somático, sob leis morais inflexíveis para retificar todos os desvios de meus pensamentos, palavras, atos e intenções. 3º) A dor é consequência daqueles desvios; eu a evito não me desviando. 4º) Se auxiliar o meu próximo, reduzirei a minha DOR. Único sedativo, acessível e livre de congelamentos. 5º) Só há um JUÍZ inflexível, perfeito, justo, amoroso, discreto — A MINHA CONSCIÊNCIA.

Essas VERDADES BÁSICAS atualíssimas — estão sendo ensinadas em todas as INSTITUIÇÕES UNIVERSAIS. Independentemente do REGIME que governe o país em que se instalam.

Sem a conscientização daquelas verdades básicas, todas as CONSTITUIÇÕES serão burladas, ajeitadas, violentadas, rasgadas, através de mil maneiras descobertas, criadas, imaginadas, pelos irresponsáveis...

Aqueles mesmos que, ardorosamente gritaram, gritam e gritarão pelas CONSTITUIÇÕES com todos os DIREITOS para eles e seus consangüíneos.

E TODOS OS DEVERES PARA O RESTO...

Newton G. de Barros

# Simplicidade

"Não temas: de agora em diante serás pescador de homens." Jesus: Lucas — 5:11

Caro irmão leitor, você certamente lê o Evangelho de Jesus e pode verificar como o Mestre em todas as suas lições nos convida ao raciocínio claro, equilibrado sobre os valores da vida, não é?

Você já observou como o conteúdo dos ensinamentos de Jesus mesmo quando está se referindo aos elementos mais preciosos para nossa felicidade, é sempre o de um convite ao Amor e à Simplicidade?

Façamos um exercício sobre os textos evangélicos:

Hoje, as pessoas costumam achar que quanto mais coisas tiverem, mais elas serão felizes.

As lições de Jesus mostram, no entanto, que os valores reais as lições profundas estão no próprio ser humano.

Vejam: Jesus ao convidar os discípulos não lhes prometeu as glórias e poses da Terra.

A promessa era: "sereis pescadores de Almas / ou de Homens".

Pescador — homem que trabalha duro, sem medo, enfrenta tormentas de toda sorte e fica feliz ao fim do dia.

No livro "Testemunhos de Chico Xavier" — onde encontramos a correspondência de Chico ao presidente da Federação Espírita Brasileiro comentada pela escritora Suely Caldas Schubert — há um trecho que diz: "...Façamos de conta que eu sou um pescador, no dizer de um Espírito amigo."

O grande médium mimetico ser chamado "pescador" é muito significativo e de um acerto considerável.

Ele tem exercido como todo Amor o mesmo ministério que Jesus atribuiu aos doze do seu colégio apostólico.

Sua existência tem sido a de um verdadeiro pescador de almas.

Suely Caldas Schubert comenta que a parceria são suas páginas psicografadas. E poderíamos acrescentar que são também seus exemplos de vivência cristã — na tarefa feita em Amor, Humildade, Persistência apesar dos sofrimentos, lágrimas, lutas e dores que a incompreensão de muitos lhe impõem.

Ele tem exercido como todo Amor o mesmo ministério que Jesus atribuiu aos doze do seu colégio apostólico.

Sua existência tem sido a de um verdadeiro pescador de almas.

Suely Caldas Schubert comenta que a parceria são suas páginas psicografadas. E poderíamos acrescentar que são também seus exemplos de vivência cristã — na tarefa feita em Amor, Humildade, Persistência apesar dos sofrimentos, lágrimas, lutas e dores que a incompreensão de muitos lhe impõem.

Ele tem exercido como todo Amor o mesmo ministério que Jesus atribuiu aos doze do seu colégio apostólico.

Sua existência tem sido a de um verdadeiro pescador de almas.

Suely Caldas Schubert comenta que a parceria são suas páginas psicografadas. E poderíamos acrescentar que são também seus exemplos de vivência cristã — na tarefa feita em Amor, Humildade, Persistência apesar dos sofrimentos, lágrimas, lutas e dores que a incompreensão de muitos lhe impõem.

Thermutes Lourenço

## Os 65 anos de fundação do Hospital Espírita "Allan Kardec de Franca"

Dia 19 de novembro de 1987, às 15 horas, teve início as comemorações. O ponto alto das festividades foi a inauguração da Praça da Serenidade, uma réplica da Praça Sabino Loureiro, localizada no Distrito da Estação, em Franca e que agora ali se apresentava aos olhos dos presentes, nas dependências internas do Hospital.

O coreto da Praça da Serenidade foi o palanque natural, onde o atual Diretor do Hospital, o dinâmico Djalvo Braga, recebeu seus convidados especiais.

Outro ponto alto da programação foi o presente que o Hospital recebeu pela sua natalidade, a ambulância doada pela comunidade francesa através do Prefeito Dr. Ari Pedro Balieiro. Juntando a minha

voz às dos demais também repetimos: — "Obrigada Prefeito, vossa dádiva é de inestimável valor para essa Casa de Caridade, com seus mais de quatrocentos enfermos."

Fizermos uso da palavra além do Prefeito, o Dr. Agnelo Morato e o Sr. Dijaivo Braga, que falam sobre o histórico do Hospital. Lemos também, uma crônica que escrevemos sobre a sua fundação.

Nesse poético recanto, o coreto da Praça da Serenidade, foi tirado um retrato da atual diretoria do Hospital, como lembrança dessa efeméride.

A participação dos internos, porém, foi um acontecimento que emocionou a todos que a presenciaram. O teatro, em que se encenou uma pequena comédia, dando

oportunidade aos presentes de sentirem a solidariedade, o imenso amor cristão dos que naquela casa militam. Enfermeiros e doentes se misturaram no desempenho teatral, chegando quase a não se distinguir quem era um e quem era o outro. Parabéns amigos!...

De parabéns também, os dois jovens, muito jovens mesmo, professores de Educação Física, com a apresentação dos seus trabalhos junto aos doentes: os exercícios físicos dos rapazes, a ginástica rítmica das moças. A bandinha do percussão, cujos componentes, internos de ambos os sexos, mostravam em seus semblantes a imensa felicidade de sentir que alguém ainda acredita neles.

Sua força, seu valor vibram nos resultados que sua vida vai construindo no coração de seus irmãos.

Quanto mais firme, na luta mais forte se faz junto às criaturas esclarecendo-as, amparando-as amando-as com sua serenidade abençoada.

É a glória do Mundo? É en-deusamento

NÃO.  
É a glória do Cristo, da Vida Maior, do Amor, do Trabalho.

É Jesus ainda nos convoca a outras posições, de valor, porém sem projeção no panorama social materialista do mundo.

Ser o SAL da TERRA isto é, prevenir, com nossa atitude, que a deterioração do desânimo, da tristeza, da angústia, do desespero se instalem em nós próprios e nos outros.

Ser a LUZ do MUNDO — toda aquela que acende uma luz, por poquíssima que seja, está sendo o primeiro beneficiado — Esclarecermo-nos e esclarecer ao que segue a nosso lado é impulsionar o progresso.

Ser PAO da VIDA — alimentar os corações com a Confiança em Deus, com a Esperança em dias melhores, com Alegria no que se faz pela melhora do mundo mental de cada um.

Ser MOEDA da VIOVA — é oferecer todo valor de que já dispomos, embora seja pouquinho — para que a paz e o bem estar se instalem nos corações.

Ser o COPO D'ÁGUA — na ansiedade que assola as criaturas preocupadas com a parte material, levando-lhes a conscientização de que temos que cultivar as qualidades da responsabilidade de nossos atos. É ser pausa na luta, irradiando Esperança.

Enfim, Jesus nos chama para sejamos nós mesmos — com valores positivos, embora ainda sejam poucos.

Na nossa condição de Espíritos, aprendizes da Evolução temos que nos firmar no que existe de aproveitável em nós e caminhar.

A estrada da evolução é longa. Deixemos de lado os apeços materiais da vaidade, da ganância e do orgulho.

Agora é hora de pensarmos principalmente na ampliação do que podemos fazer e não exclusivamente do que poderemos ter.

... Ser SAL — porém sal que age.

Ser LUZ — mas luz que ilumina corações.

Ser PAO — com valor de alimento para a Alma.

Ser MOEDA pequenina — para amenizar a angústia dos corações.

Ser COPO D'ÁGUA — para mitigar a sede de paz e esclarecimentos consoladores.

Ser IRMÃO, ser AMIGO de todos que cruzam no seu caminho é ser PESCADOR na acepção do Cristo.

Antonietta Barini

### Citações da Família

Grande conquista na vida Ser onde a dor se estravava Pessoa sempre querida Por dentro da própria casa. Raul Perdenzeiras

# A vida continua em espírito

# Distinguir

O TOMULO NÃO É O FIM

"Em verdade, em verdade te digo: ninguém pode ver e alcançar o reino de Deus, se não nascer de novo". — Jesus. (João, 3:3.)

(DIÁRIO POPULAR — Pelotas — RS — 19/11/87)

Amanhã comemora-se o "Dia de Finados", data que assim se convencionou denominar, dedicada aos que se finaram, consagrada aos "chamados mortos". Quem não tem alguém querido que já partiu? Todos nós temos familiares e muitos amigos que recordamos com saudades. Desse modo, milhares de pessoas visitam o cemitério para reverenciar seus mortos, numa romaria não combinada que cumprimos todos os anos. Colocamos flores nos seus túmulos, choramos e fazemos preces em intenção de suas almas para que descansem em paz. E o que faz a grande maioria. Não é assim?

Os homens precisam ainda, na atualidade, de uma motivação para se lembrarem daqueles que já partiram, daqueles que se encontram ausentes do plano físico, invisíveis aos olhos humanos, vivendo em outras dimensões que não podemos imaginar sequer mais sejam. A sepultura é um ponto de referência apenas, em cujo local materializamos o nosso pensamento e os sentimentos mais íntimos. Dá a razão de uma data determinada no calendário como parte das convenções humanas de muitos países. Já escrevemos sobre o assunto muitas vezes.

Traça-se, pois, de um antigo costume cristão, um ato religioso secular adotado mais no Ocidente, que foi herdado das gerações do passado no sentido de ser preservado o culto aos mortos, de respeito aos falecidos, e, sobretudo, porque não dizer, do tremendo pavor da morte. E seguindo essa velha tradição vamos ao cemitério todos os anos levar flores para ornar as sepulturas dos que partiram para o Além, apesar de que, as flores existem para alegrar a vida e não para enfeitar a morte. Nada temos contra as homenagens prestadas, entenda-se bem. Quantos não se sentem reconfortados e aliviados no reencontro com seus entes queridos ao visitar a necrópole nessa data? Mas, por outro lado, muitos também não querem saber e nem tampouco ouvir falar no Dia de Finados. Esses têm medo, medo de se lembrarem que terão de morrer um dia. E chegará esse dia, inexoravelmente, sem sombra de dúvida.

Não queremos impor nossas idéias, mas sim levar um pouco de esclarecimento aos que assim desejarem. Acontece é que, o túmulo não é o fim, a vida continua em espírito! Ninguém morre jamais!... Morre sim, o corpo, finda a vida física. Poderá parecer velho, sofisticado o que estamos afirmando, mas não é, caro leitor. É a pura verdade. Acontece, é que mudamos de plano tanto ao nascer como ao morrer. Do visível para o invisível e vice-versa. Assim como não sentimos dor ao nascer, também a morte é indolor. Isto porque somos espíritos com corpos e não corpos com espíritos. Precisamos entender que tudo na vida é natural, uma vez que o

sobrenatural não existe. Foi o próprio Homem quem criou essa aberração, pela ignorância das leis de Deus, leis sábias, justas, corretas, imutáveis, nas quais não existem absurdos nem mistérios incompatíveis com a Natureza. A própria morte é um fenômeno natural da vida, como também é o nascimento. O espírito não nasce e nem tampouco morre! Vive sempre! É eterno, universal, obra de Deus, nosso Pai.

Sabemos por experiência própria que, para alguém entender uma questão filosófica dessa natureza, principalmente com relação ao problema da vida e da morte, é necessário ter alguma base religiosa, o que não acontece com muita gente boa. Há um despreparo do homem em geral nesse sentido. Todos nós temos um encontro marcado com a morte, mais hoje mais amanhã. Quando nascemos damos o primeiro passo na vida, mas também damos o primeiro passo para a morte. Não dizemos novidades.

Vejam: uma passagem do Evangelho de Jesus. Certa feita o Mestre foi procurado por Nicodemos, doutor da Lei em Israel. Entre outras coisas ditas por Jesus na oportunidade ao visitante, asseverou-lhe: "ninguém pode ver e alcançar o reino de Deus, se não nascer de novo". Está bem claro que, para se nascer de novo o homem deve morrer para renascer, isto é, reencarnar outra vez na Terra, assumir o espírito um novo corpo, tantas vezes quanto forem necessárias a fim de evoluir e alcançar um dia o reino de Deus. E uma lei natural e que todas as almas estão sujeitas na vida terrena. Vejamos o exemplo da pequenina semente: morre no seio da terra quantas vezes, para renascer triunfante mais tarde! E as árvores, não renascem depois de podadas? Mas é bom conferir o diálogo de Jesus com Nicodemos, em João, cap. 3: de 2 a 12 de o Novo Testamento. Leia-mo-lo atentamente, que é muito esclarecedor sobre o assunto. Não compreender não ser possível chegar a Deus vivendo uma só vez, mas sim através das vidas sucessivas concedidas pela justiça do Pai.

Aí estão, portanto, alguns esclarecimentos em torno do problema tão temido pela Humanidade: a morte do corpo. Jesus dizia: "Ouça quem tiver ouvido do ouvir e veja quem tiver olhos de ver", Mateus, 11:15. Estas palavras repetidas tantas vezes pelo Mestre, claramente querem dizer que nem todos estavam em condições de compreender certas verdades. Aliás, ainda hoje, muita gente também, não só teme a verdade, mas, o que é pior, odeia a verdade!...

E, para concluir, vamos fazer mais uma importante citação é do saudoso e grande filósofo italiano Pietro Ubaldi que viveu muitos anos em São Paulo, falecido ali a 29 de fevereiro de 1972. Diz o eminente pensador em uma de suas admiráveis obras: "Assim como tudo o que nasce morre, também tudo o que morre forçosamente renasce!"

Entendido, caro leitor? Muito bem, cumprimentos!  
Lauro Enderle

## Ainda não queremos enxergar

Somos ainda, demasiado imperfeitos e ignorantes e não temos condições de interpretar os desígnios do Criador: onde às vezes enxergamos um grande mal, pode estar verdadeiramente um benefício inestimável!

E isto acontece porque enxergamos apenas o presente, não tendo como, em nossas imperfeições e limitações tão humanas, avaliar as consequências futuras de tudo o que nos acontece. Contudo, indispensável seria que compreendêsemos mesmo que nada se faz sem um objetivo apropriado e, seja o que aconteça, tudo tem sua razão de ser. A própria dor que nos atropela, mesmo que seja a dor da perda de um ente querido que nos antecedeu na grande viagem, possui a sua finalidade. Pode muito bem ser o chamamento para se retomar o verdadeiro caminho de que estávamos nos afastando. E a morte de alguém em plena meiodade frequentemente é um grande benefício que Deus concede a quem vai e assim fica preservado das misérias da vida terrena; mesmo porque, em verdade, o que sentimos é egoísmo, desejando que nossos entes queridos aqui permaneçam para sofrer conosco.

Deveríamos aceitar — se tão imperfeitos ainda, não fôssemos — o duro apelo da dor que ocorre para que tenhamos "olhos de ver", para que descerremos nossos olhos que permanecem tapados, e possamos abrir nossos corações para a legítima Caridade, nos conscientizando da necessidade de aprimoramento.

Mas em nossa imperfeição e ignorância, nos desesperamos ante as turbulências desta vida, mães que sentem o coração dilacerado e pais têm os cabelos precocemente embranquecidos pela partida do filho amado.

E, no entanto, deveríamos nos habituarmos a não censurar o que ainda, não podemos compreender e, acreditar sempre que Deus é justo em todas as coisas. Portanto, aquilo que nos acontece e que se nos afigura uma grande infelicidade, é em verdade o que de melhor poderia nos acontecer.

Necessário seria se entendêsemos o nosso parente que morre na flor da idade não está sendo vítima de uma desgraça, mas sim partiu mais cedo por Deus julgar não lhe ser útil permanecer por mais tempo na Terra. E que quando dizemos que teria sido bem melhor se tivesse partido aquele outro e não esse, estamos cometendo um erro

por demais grande. Pois este que se foi terminou já sua tarefa, e o que fica talvez nem ainda tenha começado a sua. E não é justo desejar que alguém não tenha o devido tempo para realizar a própria tarefa!

Se tivéssemos mais entendimento e maior resignação verdadeiramente, deveríamos agradecer, quando Deus, permite que um de seus filhos se desprenda deste vale de misérias humanas, Assim como é justo, ao prisioneiro que completou sua pena ser colocado em liberdade. Afinal, não sabemos nós que o Espírito só encontra sua libertação quando consegue se desprender do confinamento do corpo físico?!

Sim, sabemos isso e muito mais, porém teimamos em permanecer chubbados na ignorância e na limitação do ser humano...

João Duarte de Castro

FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

CGC: 47.957.667/0001-40 Ins. Est.: ISENTO

JORNAL "A NOVA ERA"

Quinzenário fundado em 15-11-1927

Editado por:

Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"

Diretor:

Djalvo Braga

Jornalista Responsável:

Vicente Richinho — Reg. nº 10.183

Redator:

Agnelo Morato

Redação:

Rua José Marques Garcia, 675

Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000

14.400 — FRANCA — S.P. — BRASIL

Oficina:

Avenida Antônio Rodrigues Netto, nº 815

Preço da assinatura anual:

—= Cz\$ 100,00 —=

• Não se devolve originais, mesmo não publicados. •

• Os artigos são de responsabilidade dos signatários. •

A pessoa mais religiosa, não é aquela que vive do livro nas mãos, pregando nas praças públicas, e é pontual, no tempo, que frequenta, e sim aquela que sabe ensinar, e exemplificar, e fazer a vontade de nosso pai que está no céu.

A pessoa mais feliz, não é aquela que tem todo conforto material, e as coisas ocorrem tudo ao seu gosto, e sim aquela que sabe fazer a felicidade dos outros, e na felicidade deles, está a sua própria felicidade.

A pessoa mais direita, não é aquela que faz num corpo de jurado, e trabalha com a justiça, e sim, aquela que sabe respeitar o direito dos semelhantes.

A pessoa mais viva, não é a encarnada, e sim aquela que em todo lugar que vai tudo se observa, e sabe extrair ensinamentos, para si, e para os outros.

A pessoa mais rica, não é aquela que possui muitos haveres e reserva bancária, e sim, aquela que rica de conhecimento, e experiência, e virtude, e saúde, e não exige mais do que o necessário para o seu viver.

A pessoa, mais pobre, não é aquela que, vive deitada nas calçadas, suplicando um níquel, ou um pedaço de pão, ou um prato de comida, e sim, aquela que é mais pobre de conhecimento, e já perdeu a coragem de lutar, para viver.

A pessoa mais velha, não é aquela que ó vovó, ou vovó de 70, a 80 anos, e que está de cabelo branco, e sim aquela que se julga velha por si mesmo.

A pessoa mais jovem, não são os estudantes de 15 a 30 anos que está na flor da sua juventude cheia de energia, sim aquela que está sempre confiante nas suas realizações, se não realizar na presente existência, realizará na próxima.

A pessoa mais alegre, não é aquela que anda sorrindo, ou cantando, e sim aquela que sabe fazer alegria, e não se deixa vencer pela tristeza, e substitui pela alegria.

A pessoa mais triste, não é aquela que anda de cabeça baixa, e quieta, e sim não sabe se entregar a tristeza, e não sabe substituir pela alegria.

A pessoa mais boa, não é aquela que dá sem mais nem menos, e sim aquela que dá gradualmente, não só em espécie, ou materialmente, mas do seu coração e tem expressão de bondade, e sabe incentivar, e consolar todas as pessoas.

A pessoa mais valente, não é aquela que anda armado, ou a violenta, e sim, aquela que sabe desarmar o seu inimigo com palavra de brandura.

A pessoa mais forte, não é a forte fisicamente, que suporta trabalho pesado, com escassez de alimentação, e sim aquela que sabe reagir fortemente contra os seus maus instintos, e encarar a situação, de face, a face.

A pessoa mais doente, não é aquela que vive mais acamada, ou hospitalizada, ou tomando remédio diariamente, e sim aquela que é mais doente da alma do que do matéria, porque a sua imperfeição, reflete na matéria.

Prezado leitor, ao ler esta mensagem, preste bem atenção, que procurei distinguir, bem um coisa da outra.

Aparecido Pereira de Lóicla

### RENOVAÇÃO DE ASSINATURAS

Solicitamos de todos os nossos prezados assinantes que não renovaram suas assinaturas, o especial obs-quo de o fazerem com a brevidade possível, auxiliando-nos assim, a fim de que possamos continuar nossas edições com a costumeira regularidade.

Se não houver representante encarregado dos recebimentos na cidade onde reside, pedimos remetere-mos a importância da assinatura diretamente à Direção do jornal — Caixa Postal, 65 — 14.400 — FRANCA - SP — Fone: 723-2000.

### A existência

Amar a vida é amar a DEUS pois foi ELE quem não-la concedeu.

Amar a vida é amar ao próximo como a nós mesmos sem jamais praticarmos o mal, seja com palavras ou obras!

Ninguém tem o direito de prejudicar o seu irmão ou nem a si mesmo caminhando pela estrada do mal!

Temos o dever de trilhar sempre a estrada do bem, pois somente assim estaremos louvando Aquela que nos deu a vida!

Outrossim, pessoa alguma tem o direito de por término a sua existência praticando o suicídio porque não podemos tirar aquilo que não demos, como todos sabem foi DEUS quem nos concedeu esse algo tão precioso que se chama vida!

Temos a obrigação de cuidarmos do nosso corpo e do nosso espírito praticando somente o bem através do palavras e obras!

O CRIADOR, esse Ser Supremo, responsável por tudo o que existe, estará sempre conosco auxiliando-nos em todos os momentos de nossa existência sobre a Terra e essa existência será bela pois a satisfação que traz a prática do bem é inigualável!

Honremos pois a vida pois ela é algo que pertence ao CRIADOR!

Carloza Sallenave Arambulo

(Mensagem psicografada por Elbia Arambulo de Farias em 07/03/1987)

# Geraldo de Aquino fala do além

# Retornar a luta

"Seu um voz amigo que vem, quer me conheça: — Geraldo de Aquino."

Meu reencontro espiritual, além de ser notório, foi rovidencial para mim próprio.

Havia muitos a me esperar e eu já nem os conhecia mais. Alguns, estendiam-me as mãos, para agradecer a cadeira de rodas; outros faziam gestos, como se não ousassem falar, pelo canto que haviam conseguido, para poder descansar os seus últimos tempos na terra; alguns nançavam papéis, assegurando que eu lhes havia encaixinhad para o local certo. Dentre estes, uma idosa senhora levantava uma muleta, declarando que nela havia apoiado, num enfoque assim extraordinário, havia se apoiado nela por muito tempo, graças à intervenção que he dera eu.

Moças, crianças que haviam passado pela minha mãe, ela casa onde eram reunidas essas pessoas, encontravam-se também no mesmo local, para me homenagear.

Ao terminar aquela manifestação, uma voz forte exultou no local onde todos nós nos encontrávamos: — Esses foram aqueles a quem você beneficiou. Posso até afirmar que não estão todos, porque muitos ainda seguem os caminhos terrenos, mas devo lembrar que o seu princípio não foi dos mais fáceis, que os seus desencontros também foram visíveis aos olhos divinos. Não obstante, é mais forte, muito mais poderoso o trabalho de quem já, do que aquele de quem se priva dele.

Na verdade, posso vo declarar que os meus primeiros tempos de vida não me deram permissão para edificar o espírito. Vim a suprir as deficiências do mesmo, nos mais tarde.

Isso foi feito, não em cama recamada de brilho, nem de ouro, mas foi realizado, às vezes, sob protesto, outras vezes, sob perseguição.

Quando foi da escolha das minhas caminhadas, das minhas idas aos locais onde havia necessidades enormes, não fui muito prestigiado. Mas aqueles que me acompanharam, foram fiéis até o fim. Resguardo aqui os nomes dos que se prestaram a me jogar a lama sobre o espírito. Mas faço aflorar, de modo a que todos possam ouvir, o nosso estimado irmão, trabalhador legítimo de nossa seara, Forim, a quem devo grande número de favores e obstáculos por ele retirados da minha frente. (1)

Aprendi muito na minha vida. Tanto mais vivia, quanto mais aprendia. Volumosos foram realmente os resultados da dedicação construída naqueles tempos, numerosos amigos, devotados e empenhados colaboradores, para que quem eu dizia: Um dia, terei que me substituir, um dia precisarei tomar a frente desta batalha, para levar à bom termo as nossas aspirações mais importantes.

Aconteceu, que a fronde maravilhosa dos céus recaiu sobre mim, recolhendo-me o espírito já desgastado pela enfermidade do corpo e fazendo-me observar, na trajetória, o que deveria acontecer, sob o protesto de muitos, com a instituição fundada para levar avante, com dispositivo altamente revisados por todos, o bem estar geral.

Reuní, reúno, recomponho, retroço à frente de todos, o material da minha missão terrena. Devendo fazê-lo, tanto aqueles que me observam espiritualmente, como os que me acompanharam no decurso da vida humana, nas longas caminhadas, nos projetos efetuados pelo rádio, pela multiplicidade de trabalhos realizados junto aos velhos, e em a dignidade que me foi possível alcançar até o fim dos meus dias.

Observo, uma instituição que se volta inteiramente para o benefício dos seus protegidos, exige potencialidade de amor espiritual em prol dos mesmos.

Eles surgem como as pedras no meio do caminho, eles são realmente, os irmãos que se perderam na longa caminhada e que voltam à nossa frente, para recolher o óbulo majestoso da caridade.

Uns se vingam para fazer o mal, mas nós procuramos fazer vingar o fruto da benevolência junto dos desgraçados, dos humilhados, dos destruídos pelas enfermidades, na multiplicidade de fórmulas de refazer o espírito, na evolução de cada ocasião.

Deixo aqui aos meus amigos, os reflexos da minha amizade, toda a coteção de meus pensamentos, em referência aos fatos que o passado não devorou, mas guardou.

Tudo o que justifica a presença de um espírito que retorna dentre os seus convintes e seus amigos, tudo o que faz gerir novas empresas, mas que sejam iluminadas pelo amor e curadas pelo sacrifício, manipuladas pela dedicação, convertendo tudo isso em bem estar para os amigos que deixei, para os irmãos que singularmente se ordenam comigo para as reflexões dessa ordem, lembro com muito afeto o nosso irmão Forim, deixando a ele, em especial, um abraço muito amigo.

Geraldo de Aquino."

(Mensagem recebida em 13/07/87, no Centro Espírita "Aliança Divino Pastor", no Rio de Janeiro).

(1) — Refere-se a outro veterano homem de rádio, Orlando Forim, seu amigo há mais de 40 anos, cujo afastamento da Rádio Rio de Janeiro, em 1983, por razões alheias à sua vontade, muito o abalou, até o seu desencarne, em 1984. Geraldo de Aquino dedicava-se muito à tarefa da caridade, daí o júbilo com que foi recebido no mundo espiritual.

"Que um homem se mate ou se faça matar, o objetivo é sempre de abreviar sua vida e, por conseguinte, há suicídio de intenção, se não de fato. O pensamento de que sua morte servirá para alguma coisa é ilusório; não é senão um pretexto para colorir sua ação e excusá-lo aos seus próprios olhos..." (Evangélio Segundo o Espiritismo — Capítulo V — item 29).

O Espírito consciente, quando se prepara para nova jornada terrena pela abençoada porta da reencarnação, participa da elaboração do projeto de seu novo corpo, fazendo reivindicações, sugerindo e opinando a cerca da nova vestimenta carnal que o acompanhará durante certo espaço de tempo, em novas e promissoras experiências pelo mundo da matéria.

Já o inconsciente é conduzido de retorno a novas lutas na carne, através das mãos amigas de mentores qualificados, que se preparam a oferecer-lhe todos os recursos possíveis, sempre mediante suas condições e necessidades.

Mas, tanto num como noutro caso, o Espírito estará de posse de amplas possibilidades de progredir. E o progresso cobra o preço da dedicação e do esforço, não prescindindo as lutas que antecedem as grandes conquistas.

E não raramente os candidatos à renovação, partem do mundo espiritual trazendo na bagagem, ansiosos e esperanças de nova vida, aguardando o acerto de velhos débitos, corrigenda de defeitos arraigados e mudança íntima. Mas, muitos deles se intimidam ao constatar as dificuldades características, que se levantam contra os desejos de progredir.

Basta o surgimento de obstáculos para cair por terra os mais moldurados sonhos. E como que num passe de mágica, se deixam levar constantemente pelos caminhos nocivos da incompreensão e do desespero, substituindo as antigas promessas de trabalho e esforços por procedimentos impensados que resultam em oportunidades perdidas.

E no torvelinho da não aceitação dos corretivos que a vida apresenta, as vezes se esquecem até do Criador, a quem um dia recorreram, através de Espíritos amigos, implorando a dádiva do retorno ao campo de lutas, lançando-se incensantemente a suicídios deliberados sobre decisões que só competem às Leis Naturais.

Quem realmente deseja somar conquistas pelos caminhos do mundo, que se lance à frente em busca do novas posições, e não recue ante o obstáculo, promovendo violações ao patrimônio da vida, pois ações dessa natureza faz pesar ainda mais o quadro das aflições.

W. A. Cuia

# O Passe

(Transcrito de "O IMORTAL", — jornal espírita em Cambé (PR) — edição de outubro/87)

O passe é uma transmissão de energias.

Assim como um médico receta uma aplicação de soro com remédios ou uma transfusão de sangue, o Centro Espírita indica o passe como elemento para curar ou auxiliar na cura de enfermidades físicas, mentais e perturbações espirituais.

As energias que os passistas transmitem ao doente são tanto suas como do mundo espiritual.

Os espíritos conhecem melhor essas forças ou energias e as aplicam somando as vibrações do mundo espiritual às do passista.

Se a pessoa recebe o passe, mentalizando que está envolvida nessas energias, que elas penetram seu corpo e a equilibram, que libertam seu espírito de energias negativas ou doentias, estará facilitando o tratamento, porque a confiança e a receptividade facilitam a circulação dessas energias e sua ação no corpo e na mente.

Os estudos de Parapsicologia já demonstram que as energias mentais podem agir sobre os objetos e há pessoas que são capazes de mover objetos com a força do pensamento. A existência das energias mentais é, assim, uma realidade. Daí a importância do seu pensamento positivo, auxiliando a ação das energias do mundo físico e espiritual que são projetados sobre você pelos espíritos, através do passista.

Assim, dentro do possível, afasta de você pensamentos de desânimo, tristeza, ódio, ressentimento, revolta, ciúme e inveja, para que o passe surta melhores efeitos.

Procure sentir coragem, alegria, amor pela natureza e pelas pessoas, confiança, serenidade e o efeito do passe será maior.

Sabendo que, no passe, o passista lhe transmite SUAS energias somadas às do mundo espiritual, é fácil entender que quem lhe dá o passe desgasta energias. Por isso, só tome quando haja real necessidade. Não é justo para com os passistas gastarem as energias sem real precisão.

O passe não é um ritual mágico que lhe trará acertos na vida e sorte nos negócios, se você recebê-lo regularmente. Nem deve ser encarado co-

mo forma de evitar sofrimentos, desemprego, problemas familiares, brigas.

O passe tem a função de uma terapia, um tratamento que deve auxiliar seu equilíbrio físico e mental.

O passe ajuda, empara e auxilia. É um primeiro passo para a educação espiritual. É a educação espiritual que irá preparar você para conquistar a verdadeira compreensão e a felicidade possível.

Enylton Paros, de Lins (SP)

# Renovação

Quando terrível meléctia enfraquece-lhe o corpo físico com dores insuportáveis e constantes, lembre-se de Jesus agonizando na cruz... Ele salvou a Humanidade!

As cruéis perseguições injustas que você sofre, caracterizando-lhe a sua caminhada pela Terra em mais uma abençoada encarnação, fá-lo desanimar-se, perder ao controle emocional e vê-se à beira de assustador abismo de desequilíbrio e isso tudo o atormenta... Mas, recorde-se de que todos os apóstolos de Jesus tiveram ingentes provações e fim triste; no entanto, seguindo as instruções do Mestre nazareno, finalizaram a obra sublime da implantação do Cristianismo em pleno seio da Humanidade e hoje respiramos mais aliviados e recebemos inúmeras consolações.

Na verdade, os sofrimentos são muitos; a Terra possui a um vasta hospital de enfermos, presídios sem conta existem por aqui e as imperfeições são infindáveis, alimentadas pelo egoísmo feroz, criador de tantas calamidades... Entretanto, as esperanças nunca nos abandonam, fortalecendo aos nossos corações. Então, lembrem-nos de Deus e confiemos sempre! Os cristãos da época do Cristianismo nascente eram martirizados nos circo romano entoando hinos de louvor, com uma fé exuberante! E nós, em pleno fim do século XX, temos a singular oportunidade de conseguirmos vislumbrar ao quase raiar do Terceiro Milênio, tão ansiosamente aguardado!

J. Joaquim Narciso de Lima

## História do Espiritismo em Franca

Um livro, de autoria de Agnelo Morato, que deve ser lido por todos os amantes da leitura sadia espiritualista.

Peça seu exemplar à Grafica "A Nova Era" - Cx. Postal, 65 - 14.400 - Franca - SP. Preço - Cz\$ 100,00.

## Oração e Trabalho

Terreno inculto, cipais e espinheiros... O lavrador decidido, munido de diversas ferramentas e, de muita coragem, adentrou o carrascal.

Após várias semanas de labor exaustivo, o corajoso lavrador, transforma a pequena mata, num terreno adequado para receber o pantio.

— Falta agora, uma boa chuva — pensou.

E, por diversos dias esperou a dádiva celeste...

Como a esperada chuva não veio, resolveu orar a Deus, pedindo-a.

Ajoelhou-se e por quase uma hora, entre rogos e lágrimas, ficou ajoelhado.

Finalmente a chuva...

Quinze dias depois, as plantinhas tenras começavam a aparecer... O lavrador convicto de que suas orações eram fortes, ao ponto de trazer chuva dos céus, enclausurou-se comodamente em sua casa e lá ficou orando por diversos meses, sem se preocupar com as ervas daninhas, que acabaram por sufocar a planta que nada produziu.

Ao ver seu roçado coberto de mato e sua planta toda amarela, sem nenhuma espiga, chorou amargamente, mas era tarde demais...

Chorando copiosamente e desconsolado, chegou a seguinte conclusão:

"A oração é necessária, pois através dela, os ideais se aclaram; mas a realidade desses ideais, somente serão conseguidos através de muito esforço, muito trabalho".

Antônio Lúcio

Procure para seus Impressos oficinas gráficas de "A NOVA ERA", à Av. Antônio Rodrigues Neto, 815 14.400 — FRANCA — São Paulo

FEESP — CRIA "CENTRAL DE INFORMAÇÕES", PARA PROMOVER O ESTUDO E A DIFUSÃO DO ESPIRITISMO



CORREIO CORREIO

RÁDIO RIO DE JANEIRO LANÇA A REVISTA "CHICO XAVIER — SESSENTA ANOS DE MEDIUNIDADE"

60 ANOS DE MEDIUNIDADE — A Federação Espírita do Estado de São Paulo — FEESP — (Rua Japuíra, 211 — CEP 01000 — São Paulo - SP), lança a publicação a Revista — Chico Xavier — 60 anos de Mediunidade, com uma impressão apresentando um belo visual e ilustrações, sobre a vida e obra do dedicado médium mineiro Chico Xavier. O corpo Redatorial, conta entre outros com a colaboração efetiva de: Paulo A. Godoy, Nanci P. Di Girolano, Elias Barbosa, Carlos Bacelli. A Revista apresenta valiosa documentação para a história do Espiritismo e, pode ser adquirida nas bancas e livrarias da FEESP, ou ainda, através de pedidos pelo Reembolso postal no endereço supra mencionado.

RÁDIO RIO DE JANEIRO: — Com o intuito de difundir o Espiritismo, a Rádio Rio de Janeiro cria a "Central de Informações", ampliando suas atividades. A divulgação é bem elaborada e distribuída em horários diferentes. Os organizadores, pedem a todas as Casas Espíritas, que enviem notícias de suas tarefas e realizações, no endereço: Estrada do Dendê, 659, — Tauá — Ilha do Governador — 21.920 — Rio de Janeiro — RJ.

ANUARIO ESPIRITA 88 — Acaba de ser lançado o Anuário Espírita 88, pelo Instituto de Difusão Espírita — IDE (Caixa Postal, 110 — 13600 — Araras — SP). É um livro Histórico e representa, sem dúvida, valiosa documentação para a História do Espiritismo. Ricamente ilustrado e de esmerada apresentação gráfica. Traz várias notícias, que entre outras vale destacar. Entrevista com Chico Xavier, sobre os 60 anos de mediunidade. Vidicon o aparelho que mostra os espíritos, Homeopatia e o Espiritismo, mensagens diversas. O valor do livro é de Cz\$ 140 00, com pedidos diretamente para o IDE, no endereço acima mencionado.

TRABALHO E AMOR — Nasceu em 02 de abril de 1910, em Pedro Leopoldo, Minas Gerais, contando hoje com setenta anos de idade, e vale destacar que, 60 anos são dedicados a serviço da Mediunidade com Jesus e Kardec. Nasceu em berço pobre e não chegou a concluir o curso primário, o que, sem dúvida, autentica a realidade Espiritual e o valor de suas 300 obras psicografadas.

E bem por isso, estamos, reproduzindo abaixo um "fac-símile" da mensagem psicografada pelo médium

SOCIEDADE METAFISICA DE SAO PAULO RUA RUY BARBOSA, 112 S. PAULO

Handwritten signatures and notes.

Handwritten text in Portuguese, likely a transcription of a message.

Francisco Cândido Xavier, em sentido inverso e em inglês, no dia 29 de março de 1937, na sede da Sociedade Metapsíquica de São Paulo, após a conferência do Dr. C. G. Shalders. Destaca-se que o papel timbrado da Sociedade foi previamente rubricado pelos Drs. C. G. Shalders e Antônio B. Vidal, com a presença de 600 pessoas na reunião.

Tradução: "Meus caros irmãos. Nos tempos modernos é necessário a união de todos os elementos em torno da Doutrina da Fraternidade, que é a lei áurea do Universo.

Meus companheiros de S. Paulo: Amemo-nos uns aos outros: Eis a primeira instrução! Aprendamos. Eis a segunda.

GRUPO ESPIRITA DE MONTANHIA — Tem nova Diretoria o Grupo Espírita de Montanha (Rua Djalma Coutinho, 17 — 29890 — Montanha-ES). Foi eleito em 16 de dezembro de 1987 e é composta pelos seguintes confrades: Luiz M. Cafruni; Presidente; José A. Gil da Silva, Vice Presidente; Osvaldo B. Lopes Filho, 1º Secretário; Cacilda A. de O. Barreto, 2ª Secretária; Luiziano Guedes, 1º Tesoureiro; Humberto B. de Souza, 2º Tesoureiro; Conselho Fiscal.; José A. M. Rambalducci; José J. M. Barreto; Carlos J. Magalhães. Vale destacar que as Reuniões da Entidade são todas quartas e sextas-feiras, às 20:00 horas.

DESENCARNOU O COMPANHEIRO FERNANDO CAMPOS F. DA CUNHA — Desencarnou no dia 11 de novembro no município de Praia Grande, onde vivia com sua esposa e uma filha, ambas espíritas, o valeroso jornalista e nosso colaborador Fernando Campos Ferreira da Cunha. Tinha 68 anos de idade e assistia a um programa de televisão quando sofreu o enfarte. Fernando Campos Ferreira da Cunha era português, nascido na cidade do Porto. Transferiu-se quando moço para o Brasil devida ao fato de não suportar a ditadura salazarista, que perseguia, inclusive, instituições espíritas, e chegou a desapropriar a sede da Federação Espírita Portuguesa, no centro de Lisboa, entregando-a à Cúria. Fernando Campos Ferreira da Cunha, que representou entre nós o movimento espírita lusitano, foi diversas vezes eleito

ATENÇÃO — CENTROS ESPIRITAS ADQUIRA SEUS LIVROS NO IDEFRAN — INSTITUTO DE DIVULGAÇÃO ESPIRITA DE FRANCA. CAIXA POSTAL, 292 — 14.400 FRANCA — São Paulo.

PREZADO ASSINANTE: Em caso de qualquer alteração no seu endereço, pedimos que nos comunique a respeito.



Emmanuel

Nestas palavras concretiza-se a sublime lição do Espírito da Verdade! Para o mundo não pode haver maior mensagem".

Assinatura - novos preços

A Direção do "Jornal "A Nova Era", comunica que, devido aos altos índices de inflação, verificados durante o ano de 1987, reajustamos o valor da assinatura de nosso veículo de Difusão Espírita, a partir de 01 janeiro do corrente ano, para Cz\$ 100,00 a anuidade.

A Direção

membro da diretoria do Clube dos Jornalistas Espíritas do Estado de São Paulo, fundado por Herculano Pires.

CONVOCAÇÃO

Pela presente ficam convocados todos os Srs. SÓCIOS EFETIVOS DA FUNDAÇÃO ESPIRITA "ALLAN KARDEC", para a Assembléia Geral de discussão e votação do Relatório, Balanço e Contas referentes ao exercício de 1987, a realizar-se no dia 31 de janeiro de 1988, às 14:00 horas, na sede da Entidade, sito à Rua José Marques Garcia, 675, nesta cidade de Franca, Estado de São Paulo. Franca, 15 de janeiro de 1988.

Uma reparação sob velado protesto

Com o título acima, o confrade Waldemir Aparecido Culin vem de fazer severa crítica ao nosso Jornal. Não deixamos de publicá-la. Os reparos do prezado confrade nos veio a propósito de um artigo da lavra de nosso velho amigo Theodomiro Rossini, no qual ele apresenta a sua opinião de que é contrário à doação de órgãos humanos para transplantes. O confrade Waldemir se arrima em Chico Xavier e Emmanuel, para discordar do confrade Theodomiro. E não só discorda como faz séria advertência para que tenhamos mais cuidado em dar publicidade a artigos doutrinários, sem uma censura rigorosa, a fim de que não nos tornemos coniventes com idéias contraproducentes. Tudo bem. Apreciamos o zelo do bom irmão. Acontece, porém, que o Jornalzinho "A Nova Era", em seus sessenta e tantos anos de existência, sempre procurou manter uma linha genuinamente espírita, jamais se afastando de seus princípios doutrinários. Isso se pode facilmente comprovar pela leitura de todas as suas edições, devidamente encadernadas e arquivadas em sua redação.

Se o confrade Waldemir se arrimou em Chico Xavier e Emmanuel para defender suas opiniões, devemos esclarecer que nosso Jornal sempre abriu espaço em suas colunas para a expansão dos conceitos desses luminares da doutrina espírita, o que não nos impede de abrir sempre espaço para outros confrades, como o Rossini, que também têm o direito de expandir suas idéias... Se ele acha que não deve doar os seus órgãos, é um direito que ele tem, já que são de sua propriedade, doados pelo Pai Criador. Isso não quer dizer que o nosso Jornal seja contra a doação de órgãos para transplantes. Sabemos que os tais transplantes foram usados desde a criação do mundo, quando o Pai Eterno fez a mulher valendo-se do transplante de uma costela do Pai Adão. Só não sabemos como foi feito o transplante da costela da alma de Adão, já que pela nossa doutrina, a alma é indivisível. Vamos deixar essa questão pra lá, pois me parece muito complicada. Por outro lado, pensamos que a doação de órgãos não é imprescindível, porquanto os poderes Divinos são ilimitados. Segundo um grande profeta, João Batista, se não me engano, Deus pode transformar pedras em filhos de Abraão, quando julgar necessário... Quer dizer que o confrade Theodomiro não deixa de ter algumas razões... E isso aí, as idéias existem para serem debatidas. Bem porisso já existem na Doutrina os fluidistas e os não fluidistas; os Ramatistas e os não Ramatistas; os Ubaldistas e os não Ubaldistas; e como agora não sabemos se o Espiritismo é uma ciência ou uma religião, existem já os religiosos e os cientistas; e, agora, com as ponderações do irmão Rossini, existem já os transplantistas e os não transplantistas... E durma-se com um barulho desses...

Já que o bom amigo Waldemir se mostra tão zeloso no campo doutrinário, por que não se investe contra esse eterno fluidismo da Federação Espírita Brasileira?... O que dizem o Chico e Emmanuel sobre o assunto Querido irmão Waldemir, existem hoje no Brasil centenas de jornais espíritas. Continue em sua missão de alertá-los sobre tantas e tantas divergências em nossa santa doutrina.

Quant, aos elogios, cremos bom irmão, um elogiozinho de vez em quando não faz mal a ninguém. Antes pode até estimular. "Nunca vi tanta fé em Israel", dizia Jesus ao Centurião. "Dos nascidos de mulher, João Batista é o maior". Disse também o Mestre dos Mestres. Vê-se, pois, que Jesus não desdenhava de fazer um elogiozinho de vez em quando...

Desculpe o prezado irmão pelas brincadeiras. As suas críticas serão sempre bem vindas.

Vicente Richinho

IMPRESSOS "A NOVA ERA" CONFECCIONA COM O MAIS APURADO GOSTO ARTISTICO.